

1. Mercado Internacional.

1.1. Produção de soja mundial.

Segundo o relatório divulgado no mês de março de 2017 o Departamento de Agricultura Americano – USDA estimou que a produção mundial de soja para a safra 2017/2018, será de 340,86 milhões de toneladas.

Se comparado à safra anterior houve uma redução de 2,98%, ou seja, o mundo produzirá 10,46 milhões de toneladas a menor que a safra passada.

Estados Unidos com 35,06%, Brasil com 33,15% e Argentina com 13,79%, juntos são responsáveis por 82% da safra mundial.

1.1.1. Produção de Soja - Estados Unidos.

A safra 2016/2017 dos Estados Unidos já colhida é estimativa pelo Usda em 119,52 milhões de toneladas.

Comparada com a safra 2016/17, houve um aumento de 2,60 milhões de toneladas (2,22%).

1.1.2. Produção de Soja - Brasil.

A estimativa do Usda é de que o Brasil continue como o segundo maior produtor de soja do mundo com 113 milhões de toneladas de soja em grãos.

Em relação à safra 2016/17, o Usda estima uma redução da safra brasileira de 1% entre as safras, ou seja, a safra 2017/18 no Brasil deverá ser de 1,10 milhões de toneladas menor que a safra anterior.

Porém, este valor preliminar de produção não deve se concretizar e a safra brasileira de soja, ainda em fase de colheita, deve ser superior aos 114 milhões de toneladas estimados para safra 2016/17.

1.1.3. Produção de Soja - Argentina.

Para a Argentina, o Usda avalia que a safra 2017/18 seja de 47 milhões de toneladas, com uma queda de aproximadamente 10,80 milhões de toneladas em relação à safra 2016/17.

A Argentina teve muitos problemas climáticos de poucas chuvas (seca) e temperaturas altas no decorrer da safra 2017/18, por este motivo, a safra em questão, teve uma redução tão alta.

Tabela I
Produção Soja Mundo

País/Safra	2016/2017	2017/2018 nov.	2016/2017 dez.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Egito	116,92	119,52	119,52	2,60	2,22	0,00	0,00
Taiwan	114,10	112,00	113,00	-1,10	-0,96	1,00	0,89
Argentina	57,80	54,00	47,00	-10,80	-18,69	-7,00	-12,96
Turquia	12,90	14,20	14,20	1,30	10,08	0,00	0,00
Outros	49,60	47,20	47,14	-2,46	-4,95	-0,06	-0,13
Total	351,32	346,92	340,86	-10,46	-2,98	-6,06	-1,75

Fonte: Usda -março/2018 - em milhões de toneladas

1.2. Importação Mundial.

As importações de soja mundiais para safra 2017/2018 estão estimadas em 151,27 milhões de toneladas, com um aumento de 4,54% em relação à safra 2016/17, passando de 144,28 milhões de toneladas para 151,27 milhões de toneladas.

A China é o maior importador de soja do mundo, responsável por 64,12% de todas as importações mundiais. Em segundo lugar, muito distante, vem a União Europeia com aproximadamente 9,25% das importações mundiais.

O Usda prevê aumento nas importações de grãos de soja deste país, para a safra 2017/2018 e o valor das importações chinesas, estimado para próxima safra é 3,75%, maior que o da safra anterior, passando de 93,50 milhões para 97 milhões na safra 2016/17.

Tabela II
Importações de Soja Mundo

País/Safra	2016/2017	2017/2018 nov.	2016/2017 dez.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	93,50	97,00	97,00	3,51	3,75	0,00	0,00
União Euro	13,47	14,00	14,00	0,53	3,97	0,00	0,00
México	4,13	4,30	4,25	0,12	3,01	-0,05	-1,16
Japão	3,18	3,30	3,25	0,08	2,36	-0,05	-1,52
outros	30,02	31,64	32,77	2,75	9,16	1,13	3,59
Total	144,28	150,24	151,27	6,99	4,84	1,04	0,69

Fonte: Usda -março/2018 - em milhões de toneladas

1.3. Exportação Mundial.

Segundo o Usda o Brasil é o maior exportador de soja em grãos do mundo, responsável por 46,81% de todas as exportações mundiais. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar com 37,31% e a Argentina em terceiro lugar com 4,51%. Juntos, estes três países são responsáveis por 88,64% de todas as exportações mundiais.

O Usda estima que na safra 2017/18, o Brasil deva exportar em torno de 70,50 milhões de toneladas; valor 11,66% maior que o estimado na safra 2016/17, estimado em 54,38 milhões de toneladas.

Na safra 2016/17, os Estados Unidos deverão exportar, aproximadamente, 56,20 milhões de toneladas.

As vendas para exportações para a safra 2017/18 (valores informados de exportações futuras ou grãos vendidos para exportações futuras) e as exportações físicas dos Estados Unidos estão bem abaixo do valor estimado em 2017 e 2016, motivada pelos baixos preços internacionais e valorização do dólar diante das outras moedas, principalmente o real, estabelecendo uma maior competitividade brasileira pelo mercado exportador.

Soja

FEVEREIRO DE 2018

Tabela III
Exportação de Soja Mundo

País/Safra	2016/2017	2017/2018	2016/2017	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	63,14	69,00	70,50	5,86	11,66	1,50	2,17
Estados Unidos	59,16	57,15	56,20	-2,00	-5,00	-0,95	-1,67
Argentina	7,03	8,50	6,80	1,47	-3,22	-1,70	-20,00
Paraguai	6,13	5,80	5,80	-0,33	-5,37	0,00	0,00
outros	12,01	11,50	11,30	-0,51	-5,86	-0,20	-1,70
Total	147,46	151,95	150,60	4,50	2,13	-1,35	-0,89

Fonte: Usda -março/2018 - em milhões de toneladas

1.4. Esmagamento Mundial.

A China é o maior esmagador de soja do mundo responsável por cerca de 31,57% de todos os esmagamentos mundiais, somados aos esmagamentos dos Estados Unidos, com 17,73% dos esmagamentos mundiais, Argentina com 14,29% e Brasil com 14,29%, juntos, estes países respondem por 77,89% de todos os esmagamentos mundiais.

Mesmo produzindo apenas 14,20 milhões de toneladas, a china é o maior esmagador de soja do mundo, graças a sua importação que deve chegar a 97 milhões de toneladas.

Assim, mesmo com pouco aquecimento da das indústrias chinesas, os esmagamentos de soja, estimados pelo Usda, tiveram um pequeno crescimento de 7,95%, ficando em 95,00 milhões de toneladas.

Para a safra 2017/18, os esmagamentos totais são estimados em 300,86 milhões de toneladas.

Em comparação à safra anterior, houve um incremento mundial de esmagamento no valor de 12,36 milhões de toneladas.

Tabela IV
Esmagamento de soja Mundo

País/Safra	2016/2017	2017/2018	2016/2017	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	93,50	97,00	97,00	3,51	3,75	0,00	0,00
União Européia	13,47	14,00	14,00	0,53	3,97	0,00	0,00
México	4,13	4,30	4,25	0,12	3,01	-0,05	-1,16
Japão	3,18	3,30	3,25	0,08	2,36	-0,05	-1,52
outros	30,02	31,64	32,77	2,75	9,16	1,13	3,59
Total	144,28	150,24	151,27	6,99	4,84	1,04	0,69

Fonte: Usda -março/2018 - em milhões de toneladas

1.5. Estoques Mundiais.

Os estoques mundiais para safra 2016/2017 estão estimados em 94,40 milhões de toneladas, ou seja, 2,33% maior que o valor estimado em 2016, sendo este o maior valor de estoque de passagem historicamente.

Um dos fatos mais importante deste relatório vem dos estoques de passagem americanos. Para a safra 2016/17, o Usda estima um aumento desses estoques, passando de 8,21 milhões de toneladas para 15,10 milhões de toneladas, ou seja, um valor 83,98% maior de uma safra para outra, praticamente o mesmo valor do maior estoque de passagem americano que foi de 15,30 milhões de toneladas.

Tabela V
Estoques de soja Mundo

País/Safra	2016/2017	2017/2018	2016/2017	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	36,22	35,00	31,20	-5,02	-13,86	-3,80	-10,86
Brasil	25,47	22,41	21,67	-3,80	-14,92	-0,74	-3,30
China	20,39	20,64	20,64	0,25	1,23	0,00	0,00
Estados Unidos	8,21	14,42	15,10	6,89	83,98	0,68	4,72
outros	5,22	4,45	4,59	-0,63	-12,02	0,14	3,03
Total	96,65	98,14	94,40	-2,25	-2,33	-3,74	-3,81

Fonte: Usda -março/2018 - em milhões de toneladas

1.6. Preços Internacionais.

Os preços internacionais de 2017 e início de 2018 na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) variaram entre US\$ 9,50/bu (suporte) e US\$ 10,00/bu (resistência), ficando em média no valor de US\$ 9,75/bu.

O principal motivo das baixas dos preços CBOT foram os altos estoque de passagem e as baixas exportações americanas, por outro lado os preços encontraram suporte nos problemas climáticos ocorridos na Argentina que provocaram uma redução de produção de soja em grãos deste país.

2. Mercado Nacional.

Os preços nacionais têm encontrado sustentação nos altos preços internacionais, como citado, e também, na alta do dólar frente ao real que neste mês chegou a ser cotado em média a R\$ 3,246, valor um pouco maior que a média de janeiro, e 4,6% maior que a média de fevereiro de 2016.

Com a alta dos preços internacionais e do dólar, as exportações brasileiras de soja em grãos estão muito elevadas, e segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações do mês de fevereiro foram estimadas em mais de 2,86 milhões de toneladas. Este valor é 10% menor que o exportado em fevereiro de 2017, tocante a diferença de área colhida entre safra, que nesta safra 2017/2018 está um pouco mais atrasada que a safra anterior safra 2016/2017.

O consumo interno deve ter um aumento de aproximadamente 5% estimado 47,28 milhões de toneladas, este aumento está relacionado ao crescimento do uso do biodiesel proveniente da soja e também do possível aumento de exportação de farelo de milho e óleo de soja oriundo de uma possível redução das exportações destas comanditeis na Argentina.

A produção de soja no Brasil foi estimada pela Conab em 113 milhões de toneladas, as exportações em 67,50 milhões de toneladas e um consumo de 47,28 milhões de toneladas, gerando um estoque de passagem próximo de apenas 600 mil toneladas.